

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 19 a 23 de novembro, em Brasília.

O GOVERNO PARALELO.

Devidamente instalada a equipe de transição, grande parte das atenções políticas se voltam neste fim de ano para as manifestações do futuro governo. Nesse contexto, as manifestações da equipe que governará o País já passaram a influenciar decisivamente as ações do atual Governo e Congresso – como mostram as sinalizações com relação à Reformas da Previdência e autonomia do Banco Central.

Além de fomentar a aprovação de projetos em debate no Congresso, alguns posicionamentos do Governo Bolsonaro começam a causar instabilidade para Temer. O Poder Judiciário se mostrou incomodado com entrevista de Bolsonaro em que chegou a sugerir que o presidente Michel Temer vetasse o aumento do Judiciário aprovado pelo Congresso Nacional. Agora, já se comenta sobre a movimentação de deputados federais eleitos aliados ao novo presidente em torno da revogação a medida que adiou a idade de aposentadoria compulsória dos ministros do STF de 70 para 75 anos – conhecida como a PEC da Bengala.

Outra manifestação de Bolsonaro com efeito imediato foi quando a mudanças no Programa

Mais Médicos. O presidente eleito afirmou que traria mudanças no programa, que incluiriam a transferência integral da remuneração aos profissionais cubanos e a possibilidade de recepção de seus familiares no Brasil. A afirmação foi seguida da ordem de retirada dos profissionais cubanos do Brasil até o fim do ano e foi criticada pelas entidades municipais, que estimam que cerca de 28 milhões de brasileiros fiquem desassistidos com a saída dos médicos do programa. O problema caiu no colo do atual Ministro da Saúde, Gilberto Occhi, que busca a contratação de médicos brasileiros para ocupar as vagas dos mais de 8 mil cubanos que devem deixar o País.

Enquanto isso, a equipe de transição trabalha na construção de sua base aliada. Apesar do grande espaço na Esplanada de Bolsonaro, com dois ministros já confirmados, o DEM joga duro para confirmar seu apoio ao futuro Governo. Quer avaliar as propostas de seu papel na nova administração e pressiona para ter o apoio do Governo para a recondução de Rodrigo Maia (DEM/RJ) à Presidência da Câmara. Outro problema é a reclamação de membros do PSL por estarem de fora dos anúncios para a próxima Esplanada.

Destaques da Semana

Ao longo da semana

- [Governo de transição](#) intensifica reuniões em Brasília.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Michel Temer participou hoje (19) à tarde do Encontro dos Municípios Brasileiros - Avanços da Pauta Municipalista, na sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília. Participam também ministros, parlamentares e prefeitos. Além de participar do encontro com os prefeitos, Temer participou também de reunião com três ministros e dois secretários. Participaram os ministros **Moreira Franco** (Minas e Energia), **Valter Casimiro** (Transportes) e **Carlos Marun**

Gabinete de Segurança Institucional

(Secretaria de Governo). O presidente também tem se reunido com Grace Mendonça, advogada-geral da União (AGU).

Órgãos federais descumprem portaria da CGU contra corrupção – Faltando 14 dias para o fim do prazo que o Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) concedeu para 197 órgãos e entidades federais estruturarem seus programas de integridade a fim de “prevenirem, detectarem, remediarem e punirem fraudes e atos de corrupção”, 79 ministérios, autarquias e fundações ainda não indicaram à CGU sequer o nome dos responsáveis por coordenar e monitorar as futuras ações de controle interno.

Agenda do ministro – Sergio Etchegoyen internou-se ontem em um hospital militar em São Paulo para fazer uma cirurgia de diverticulite. O procedimento está marcado para a manhã desta segunda (19). Ele passará o restante da semana em São Paulo, se recuperando.

MCTIC

Ministério da Ciência Tecnologia, Inovações e Comunicações

Agenda do ministro – Gilberto Kassab participa na terça (20) da cerimônia de entrega do Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia 2017. Cinco brasileiros estão entre os vencedores da 13ª edição do prêmio. Com o tema “Tecnologias para a Economia do Conhecimento”, representantes de Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela apresentaram projetos em cinco categorias.

MCTIC e Telebrás inauguram centro de operações do satélite geoestacionário no Rio – O ministro da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Gilberto Kassab, inaugurou nesta segunda (19), no Rio de Janeiro, o Centro de Operações Espaciais (Cope-S), que atuará como backup da operação do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicação Estratégica (SGDC). Ele explicou que o Cope-S, no Rio de Janeiro, garante o funcionamento, a operação e todos os serviços prestados pelo SGDC em caso de impedimento do Centro de Operações Espaciais Principal (Cope-P), localizado em Brasília. Kassab lembrou que o SGDC vai permitir a implantação do programa Internet para Todos e o monitoramento das fronteiras brasileiras, ampliando as ações de combate ao crime organizado. O ministro Gilberto Kassab também visitou o Centro de Operações Espaciais Principal (Cope-P), que será inaugurado no dia 27 de novembro.

Agenda Internacional

- ✓ Paris (França) – 77ª Sessão do Comitê de Economia Política Digital (CDEP); 59ª sessão do Grupo de Trabalho em Infraestrutura e Serviços de Comunicação (CISP); 26ª Sessão do Grupo de Trabalho em Medição e Análise em Economia Digital (MADE) e 44ª Sessão do Grupo de Trabalho em Segurança e Privacidade em Economia Digital (SPDE).
- ✓ Londres (Reino Unido) – Programa "Global Innovation Policy Accelerator", da Innovate UK e NESTA (National Endowment for Science, Technology and the Arts).

MinC

Ministério da Cultura

Agenda do ministro – Sérgio Sá Leitão participou nesta segunda (19) do Encontro dos Municípios Brasileiros, ao lado do presidente **Michel Temer**.

MDIC

Ministério do Desenvolvimento,
Indústria e Comércio Exterior

Agenda do ministro – Marcos Jorge viaja nesta semana para Bruxelas (Bélica) para participar da reunião de Ministros do Mercosul com a Comissária de Comércio da União Europeia. Nesta segunda (19) o ministro participou da cerimônia de lançamento da Edição 2018 do "Relatório sobre o Mercado de Energias Renováveis", da Agência Internacional de Energia; da 10ª Reunião Ordinária do Comitê de Governança Estratégica (CGE); e do 48º aniversário da data nacional do Sultanato de Omã no Brasil.

Agenda Internacional

- ✓ Montevideu (Uruguai) – CLXII Reunião Ordinária da Comissão de Comércio do MERCOSUL - CCM e da I Reunião de Adequação da Nomenclatura em que estão expressas as preferências dos requisitos de origem.

Terceira semana de novembro tem superávit de US\$ 1,802 bilhão – A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 1,802 bilhão na terceira semana de novembro, resultado de exportações no valor de US\$ 5,002 bilhões e importações de US\$ 3,199 bilhões. No mês, as exportações somam US\$ 12,233 bilhões e as importações, US\$ 7,671 bilhões, com saldo positivo de US\$ 4,562 bilhões. No ano, as exportações totalizam US\$ 211,313 bilhões e as importações, US\$ 159,115 bilhões, com superávit de US\$ 52,198 bilhões. Confira [aqui](#) os dados completos da balança comercial.

MF

Ministério da Fazenda

Agenda Internacional do ministro – Eduardo Guardia está em Londres (Reino Unido) para participar de reuniões com investidores. O ministro deve retornar ao Brasil na quarta (21).

Agenda Internacional

- ✓ Punta Del Este (Uruguai) – do Fórum Global de Transparência Tributária.

BC
Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – Ilan Goldfajn cumpriu nesta segunda (19) despachos internos em São Paulo, sem realizar compromissos públicos.

Boletim Focus – Os economistas das instituições financeiras reduziram novamente a estimativa de inflação para 2018 e para o ano que vem. Para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial do país, o mercado financeiro reduziu a previsão de 4,23% para 4,13% para este ano. Foi a quarta queda seguida deste indicador. A expectativa do mercado ainda segue pouco abaixo da meta de inflação, que é de 4,5% neste ano, e dentro do intervalo de tolerância previsto pelo sistema. A meta terá sido cumprida se o IPCA ficar entre 3% e 6% em 2018.

MP

Ministério do Planejamento,
Desenvolvimento e Gestão

Agenda do ministro – Esteves Conalço participou hoje (19) do evento "Avanços da Pauta Municipalista: Apresentação do Programa Federal de Apoio às Concessões e PPPs Municipais".

Agenda Internacional

- ✓ Genebra (Suíça) – VI Rodada de Negociações do Acordo Mercosul-EFTA.

MRE

Ministério das Relações Exteriores

Agenda do ministro – Aloysio Nunes participou nesta segunda (19) do encontro Apex-Brasil e Entidades Setoriais, em São Paulo (SP).

Lançamento do relatório “Mercado de Energias Renováveis”, da Agência Internacional de Energia – Os ministérios das Relações Exteriores, de Minas e Energia e a Agência Internacional de Energia (AIE) sediaram, hoje (19), evento de lançamento do relatório da AIE sobre “Mercado de Energias Renováveis em 2018” (“IEA 2018 Renewables Market Report”). A cerimônia contou com a presença do autor principal do relatório, Heymi Bahar, Analista de Mercados de Energias Renováveis da AIE. Os ministérios das Relações Exteriores e de Minas e Energia contribuíram para a concepção e revisão do relatório. O Brasil é singularizado como o país que tem a maior parcela de fontes renováveis no consumo final de energia (45% em 2023), especialmente em função da bioenergia e da hidroeletricidade. O evento tratou também do trabalho da Plataforma para o Biofuturo, iniciativa multilateral para promoção da bioeconomia sustentável de baixo carbono, concebida pelo governo brasileiro e lançada em 2016.

MS

Ministério da Saúde

ANVISA
Agência Nacional de Vigilância
Sanitária

Agenda de dirigentes – Nesta segunda (19), o diretor **Renato Porto** participou de reunião na Secretaria Executiva do Ministério da Saúde, e encontrou-se com diretores e diretores adjuntos da ANVISA.

Reunião DICOL – Amanhã (20), será promovida a **25ª Reunião Ordinária Pública da DICOL**. Dentre os [itens pautados](#), destacam-se a proposta de iniciativa de atuação regulatória para regulamentar requisitos para registro e cadastro de *software* como produto para a saúde e a proposta de consulta pública para a revogação de atos normativos obsoletos.

MTb

Ministério do Trabalho

Agenda do ministro – Caio Vieira de Mello recebeu nesta segunda (19) visita de cortesia de **José Rollemberg Leite Neto**, advogado da Associação Nacional dos Juizes Classistas da Justiça do Trabalho.

Comitê de Estudos Avançados sobre o Futuro do Trabalho intensifica debates. O Ministério do Trabalho intensificou os trabalhos no âmbito do Comitê de Estudos Avançados sobre o Futuro do Trabalho durante toda esta semana. Com a missão de discutir e propor formas de proteção ao emprego diante do avanço da automação, o grupo reúne representantes do governo, do Judiciário, do meio acadêmico, de entidades de classe e sindicais. O encontro contou com a presença do ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello, e teve a participação de representantes de instituições do segmento da indústria, sindicatos, universidades, representantes do judiciário e ministério público estadual. As novas tecnologias e as novas formas de vínculos empregatícios também estiveram na pauta do encontro. A tendência de redução das formas de contratação tradicionais foi um dos aspectos tratados. As audiências públicas regionais já abordaram os impactos da inteligência artificial no futuro do trabalho, em Florianópolis, e os desafios da indústria 4.0 e a formação profissional do trabalhador do futuro, em São Paulo.

Poder Legislativo

Congresso Nacional

Medidas Provisórias

Nesta quarta (21), a Comissão Mista da **MPV 851/18** que autoriza a administração pública a firmar instrumentos de parceria e termos de execução de programas, projetos e demais finalidades de interesse público deve apreciar o relatório da deputada Bruna Furlan (PSDB/SP).

Câmara dos Deputados

Plenário

Nesta terça (20), o Plenário fará homenagem aos 50 anos de criação da Receita Federal do Brasil, com a presença do Secretário da Receita, Jorge Rachid.

Ainda na terça, a Ordem do Dia inclui, entre outros itens, a **MPV 846/18**, que traz novas regras para a divisão dos recursos arrecadados com as loterias federais e a votação em turno único do **PLP 420/2014** (Simples Nacional).

Senado Federal

Plenário

O Plenário do Senado deve apreciar o **PLC 78/2018**, que permite à Petrobras transferir a empresas privadas até 70% dos seus direitos de exploração do petróleo do pré-sal da Bacia de Santos; e o **PLS 135/2010**, que limita os efeitos da Lei da Ficha Limpa.

Temáticas em Pauta nas Comissões

ADMINISTRAÇÃO

Câmara | Comissão Especial | Terça (20)

Lei de Licitações

PL 1292/95 – Nova Lei de Licitações. Debate interno dos membros da comissão sobre o substitutivo do relator, deputado João Arruda (MDB/PR). Já no período da tarde, deve ocorrer a discussão e votação do parecer pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa; pela adequação financeira e orçamentária; e, no mérito, pela aprovação do relator, deputado João Arruda (MDB/PR).

Câmara | CDHM | Quinta (22)

Desestatização

Audiência pública – “Programa Nacional de Desestatização”. Foram convidados, entre outros, o presidente da Central de Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB-DF), Aldemir Domicio; e o diretor-geral da Associação Nacional dos Petroleiros e Petroleiras, Valdemar Moreira da Silva Filho.

ECONOMIA

Câmara | CFT | Terça (20)

Reforma Tributária

Audiência Pública - “Desenvolvimento econômico na perspectiva da Reforma Tributária Solidária”. Foram convidados, entre outros, representante do Ministério da Fazenda; e os presidentes do BNDES; da FENAFISCO; do IPEA; e do COFECON.

<p>Quadro Fiscal</p>	<p style="text-align: right;">Senado CAE Terça (20)</p> <p>Audiência pública - Debater a evolução do quadro fiscal brasileiro, inclusive das receitas, despesas, dívida pública, renúncias fiscais e outras variáveis econômico-fiscais relevantes. O convidado é Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente.</p>
<p>EDUCAÇÃO</p> <p>Escola Sem Partido</p> <p>Prêmio Darcy Ribeiro</p> <p>Educação Superior EAD</p>	<p style="text-align: right;">Câmara Comissão Especial Terça (20)</p> <p>PL 7180/14 – Escola Sem Partido. Discussão e votação do parecer pela constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa, apensados e no mérito, pela aprovação, do relator, deputado Flavinho (PSC/SP).</p> <p style="text-align: right;">Câmara CE Terça (20)</p> <p>Cerimônia – Outorga o Prêmio Darcy Ribeiro de Educação - Edição 2018. Agraciados: Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED); Escola Mundo do Balão Mágico e Unidade Escolar Augustinho Brandão.</p> <p style="text-align: right;">Câmara CE Quinta (22)</p> <p>Audiência pública - Visa debater as propostas do grupo de trabalho instituído pelo MEC, através da Portaria 50/18, que tem por finalidade atualizar os referenciais de qualidade da educação superior à distância. Foram convidados, entre outros, o vice-presidente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), Celso Niskier; o vice-reitor da Universidade Castelo Branco, Marcelo Gissoni; e a representante da Secretaria de Educação Superior (SESu) do Ministério da Educação, Cleunice Matos Rehem.</p> <p style="text-align: right;">Câmara Evento Segunda (19)</p>
<p>INOVAÇÃO</p> <p>Ciência e Inovação</p>	<p>Ocorreu nesta segunda (19) o evento com o seguinte tema: "Assessoramento científico para um mundo em mudança", onde os debatedores basearam seus argumentos na Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas como norte para um trabalho inovador.</p> <p>Além disso, a Casa discutiu os desafios de adaptação do Parlamento em uma economia de inteligência artificial e de um mundo em transformação social.</p>
<p>SEGURIDADE SOCIAL</p> <p>Sistema Previdenciário</p>	<p style="text-align: right;">Câmara Evento Quinta (22)</p> <p>Seminário - "Seminário 30 anos de Seguridade Social - Avanços e Retrocessos". Foram convidados, entre outros, Adriane Bramante, presidente do IBDP (Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário); Wagner Balera, coordenador do curso de mestrado e doutorado de Direito Previdenciário da PUC-SP e Roberto Carvalho, advogado e professor de Direito Previdenciário.</p>

Política

Bolsonaro se reveza entre Rio, Brasília e São Paulo esta semana. O presidente eleito, Jair Bolsonaro, vai se revezar esta semana entre Rio de Janeiro, Brasília e São Paulo. Ele desembarca amanhã (20) cedo em Brasília, onde fica por três dias. Hoje (19), ele ainda permanece no Rio de Janeiro. Um dos primeiros encontros de Bolsonaro na capital federal será, pela manhã, com o ministro da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU), Wagner Rosário. Uma das propostas em análise pelo presidente eleito é incorporar parte da CGU ao Ministério da Justiça, pois assim ele acredita que será possível combater com mais eficiência a corrupção. Haverá também em Brasília reuniões com o ministro extraordinário da transição, Onyx Lorenzoni, e representantes da Associação das Santas Casas do Brasil, no Centro Cultural do Banco do Brasil (CCBB). Esta semana, ele estará ainda com o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU), Raimundo Carreiro, e a procuradora-geral da República, Raquel Dodge. Na quarta (21), há a previsão de o presidente eleito se reunir com os governadores eleitos e reeleitos do Nordeste. Na semana passada, o governador do Piauí, Wellington Dias (PT), confirmou o encontro. Segundo ele, os governadores da região têm pautas específicas para tratar com o governo federal. Em meio à agenda de compromissos, Bolsonaro que estará acompanhado pela mulher, Michelle, deverá incluir alguns momentos de lazer. Eles são convidados para um casamento que ocorrerá na quinta (22) em Brasília. Também devem visitar a Granja Torto, que servirá de residência oficial temporária para a família até a posse no dia 1º de janeiro. Na sexta (23), o presidente eleito irá para São Paulo onde será submetido a uma bateria de exames, no Hospital Albert Einstein, para a retirada da bolsa de colostomia. A cirurgia para remoção da bolsa está prevista para 12 de dezembro. Fonte: Agência Brasil

Governo de transição intensifica reuniões. A pouco mais de um mês para o início do novo governo, o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, se reúne com o secretário-geral do Gabinete de Transição, Gustavo Bebianno Rocha, no Palácio do Planalto. Padilha foi designado pelo presidente Michel Temer como o responsável por centralizar informações e fazer a interlocução com o novo governo. Pelo lado presidente eleito, Jair Bolsonaro, o ministro extraordinário da transição, Onyx Lorenzoni, já confirmado para a Casa Civil no futuro governo, coordena uma série de reuniões hoje (19) e amanhã (20) no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A troca de informações com o atual governo começou no dia 5 de novembro. O grupo de transição, por parte de Bolsonaro, reúne 27 membros. Os trabalhos foram divididos em 10 eixos temáticos. Os eixos se concentram em desenvolvimento regional; ciência, tecnologia, inovação e comunicação; modernização do estado, economia e comércio exterior; cultura e esportes; Justiça, segurança e combate à corrupção; defesa e infraestrutura. Também há grupos que trabalham na produção sustentável, agricultura e meio ambiente; saúde e assistência social. Amanhã (20), o presidente eleito desembarca em Brasília para ficar três dias na cidade. Ele tem uma série de reuniões, incluindo conversas com a equipe de transição. Fonte: Agência Brasil

Pela primeira vez, Michelle Bolsonaro virá a Brasília após as eleições. Quase 30 dias depois da eleição de Jair Bolsonaro, a futura primeira-dama Michelle Bolsonaro virá a Brasília pela primeira vez. O presidente eleito desembarca na capital na manhã de terça (19), mas Michelle deverá chegar em outro voo, ainda sem definição de horário e data. Em Brasília, a agenda de Michelle deve incluir um casamento e ainda visita a Granja do Torto, uma das residências oficiais da Presidência da República que fica a menos de 20 minutos da região central da capital federal. O local com característica de veraneio reúne uma casa principal e uma de hóspedes com seis quartos cada. Fonte: Agência Brasil

Roberto Castello Branco deve assumir presidência da Petrobras. O economista Roberto Castello Branco deve assumir o comando da Petrobras por indicação de Paulo Guedes, confirmado para o Ministério da Economia (que deve englobar Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio Exterior). A informação foi divulgada hoje (19) pela equipe de Guedes. Castello Branco é economista, com pós-doutorado pela Universidade de Chicago e “extensa experiência nos setores público e privado”. Já ocupou cargos de direção no Banco Central e na mineradora Vale, fez parte do Conselho de Administração da Petrobras e desenvolveu projetos de pesquisa na área de petróleo e gás. O futuro presidente da Petrobras é diretor do Centro de Estudos em Crescimento e Desenvolvimento Econômico da Fundação Getúlio Vargas. O atual presidente da estatal, Ivan Monteiro, permanece no comando até a nomeação de Castello Branco. Fonte: Agência Brasil

Joice Hasselmann promete transformar seu mandato em um reality show. Deputada federal mais votada da história da Câmara, a jornalista Joice Hasselmann (PSL-SP) obteve 1.078.666 votos em outubro e promete fazer um “mandato participativo”, no qual seus eleitores serão ativos. Estreante no Congresso Nacional e uma das mais próximas ao presidente eleito Jair Bolsonaro, Joice disse que vai protagonizar um reality show permanente e terá atuação transparente em favor do combate à corrupção e criminalidade. Fonte: Agência Brasil

Prefeitos devem conversar com Temer sobre mudanças no Mais Médicos. O presidente Michel Temer participa hoje (19) à tarde do Encontro dos Municípios Brasileiros - Avanços da Pauta Municipalista, na sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília. Participam também ministros, parlamentares e prefeitos. Uma das principais preocupações dos prefeitos e secretários municipais de Saúde são as mudanças no Programa Mais Médicos. A CNM, na semana passada, divulgou notas em que demonstrou preocupação com a saída dos profissionais cubanos do programa. Segundo a nota de sexta (16), foi feito um apelo ao Ministério da Saúde e à Presidência da

República para novas medidas sejam apresentadas até sexta (23). A entidade protocolou ofício na Embaixada de Cuba solicitando a permanência dos profissionais cubanos até o fim do ano, bem como a abertura de negociação com a confederação e o governo brasileiro para que busquem alternativas para garantir o atendimento à população brasileira. De acordo com a nota do CNM, entre os 1.575 municípios que têm somente médico cubano do programa, 80% possuem menos de 20 mil habitantes. O receio é que a ausência dos profissionais de Cuba leve à desassistência básica de saúde a mais de 28 milhões de pessoas. O presidente eleito Jair Bolsonaro reiterou ontem (19) a decisão de manter as exigências aos profissionais de Cuba. Entre as medidas, estão fazer o Revalida – prova que verifica conhecimentos específicos na área médica, receber integralmente o salário e poder trazer a família para o Brasil. Também disse que sua decisão é baseada no fato de os médicos cubanos serem tratados como escravos pelo governo de Cuba que decidiu deixar o programa após as declarações de Bolsonaro. Fonte: Agência Brasil

Secretário-geral da OEA parabeniza futuro chanceler brasileiro. O secretário Geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), Luis Almagro, parabenizou a escolha do embaixador Ernesto Fraga Araújo para assumir o Ministério das Relações Exteriores no futuro governo Jair Bolsonaro. Na sua conta no Twitter, Almagro disse que a instituição espera trabalhar junto com o diplomata em favor da democracia na região. “Hoje apresentei meus parabéns ao chanceler da #Brasil @ernestofaraju com o compromisso de trabalhar juntos na OEA pela democracia no hemisfério”, destacou Almagro nas redes sociais. Fonte: Agência Brasil

Ivan Monteiro pode assumir a presidência do BB. O atual presidente da Petrobras, Ivan Monteiro, foi sondado pelo futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, para presidir o Banco do Brasil no governo de Jair Bolsonaro. Segundo interlocutores de Guedes, Monteiro manifestou grande interesse em aceitar o convite, mas ainda precisa consultar familiares. A indicação também tem de passar pelo crivo do presidente eleito. Monteiro será substituído no comando da estatal pelo economista Roberto Castello Branco, que já participou do conselho de administração da petrolífera. Em conversas anteriores com Paulo Guedes, Ivan Monteiro disse que considerava sua missão concluída na estatal, de fazer uma reestruturação financeira da empresa, e que, agora, ela precisa de alguém que entenda o lado estratégico do setor de óleo e gás, que não seria o seu caso. Monteiro chegou a ser avaliado como possibilidade para permanecer no comando da Petrobras por alguns assessores de Bolsonaro, mas desde o final da eleição o nome de Castello Branco, anunciado nesta segunda (19) como futuro presidente da petrolífera, era cogitado por Paulo Guedes. Fonte: G1 Notícia

Bolsonaro diz que Petrobras pode ser privatizada 'em parte'. O presidente eleito Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda-feira (19) que “parte” da Petrobras pode ser privatizada. Bolsonaro deu a declaração ao ser questionado sobre o assunto durante uma entrevista no Rio de Janeiro. “Nós estamos conversando sobre isso aí. Eu não sou uma pessoa inflexível. Mas nós temos que, com muita responsabilidade, levar avante um plano como esse aí. Eu vi lá atrás com muito bons olhos a questão da Embraer. Nós podemos conversar, tá certo? Mas entendo como uma empresa estratégica que pode ser privatizada em parte”, afirmou. Ainda na campanha eleitoral, Bolsonaro afirmou à GloboNews que privatizará a Petrobras “se não tiver solução”. “Acaba com esse monopólio estatal e ponto final”, disse ele na ocasião. Fonte: G1 Notícias

Bolsonaro defende futura ministra da Agricultura: 'No momento, ela goza de toda confiança nossa'. O presidente eleito, Jair Bolsonaro, defendeu neste domingo (18) sua futura ministra da Agricultura, a deputada federal Tereza Cristina (DEM-MS), depois de reportagem do jornal “Folha de S.Paulo” afirmar que ela concedeu incentivos fiscais à empresa JBS quando era secretária do agronegócio de Mato Grosso do Sul, ao mesmo tempo em que mantinha um negócio pecuário com o grupo. Questionado sobre o assunto neste domingo durante visita a uma competição de jiu-jítsu no Rio de Janeiro, Bolsonaro respondeu: “Eu também sou réu e daí? Tenho que renunciar ao meu mandato?”. Ele responde a uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) por apologia ao estupro. Veja [aqui](#) a notícia completa. Fonte: G1 Notícias

Mais de mil candidatos ficam com dívidas de campanha nestas eleições. Mais de mil candidatos ficaram com dívidas de campanha nas eleições de 2018, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O saldo devedor dos que participaram apenas do primeiro turno e já tiveram a prestação de contas encerrada é de R\$ 77 milhões. Entre eles, a maior dívida é do governador reeleito do Ceará Camilo Santana (PT), que registrou déficit de R\$ 3,6 milhões. O político arrecadou R\$ 4,8 milhões, mas teve despesas de R\$ 8,4 milhões ao longo da campanha. O G1 não conseguiu falar com a assessoria do governador. Dos mais de 18 mil candidatos que enviaram as prestações de contas, 1.245 estão com saldo devedor. Desses, 129 foram eleitos. Mais de 30% dos candidatos e partidos que disputaram o 1º turno, no entanto, não prestaram contas. Os dados entregues ao TSE mostram que 14 candidatos devem mais de R\$ 1 milhão cada um. Todos disputaram governos estaduais. Fonte: G1 Notícias

Futuro chanceler de Bolsonaro diz que fará 'exame minucioso' da política externa do PT 'em busca de possíveis falcatruas'. O futuro ministro das Relações Exteriores do governo Jair Bolsonaro, Ernesto Araújo, disse neste domingo (18), em sua conta no Twitter, que fará um “exame minucioso” da política externa do PT “em busca de possíveis falcatruas”. O diplomata, que teve seu nome anunciado pelo presidente eleito na quarta (14), contestou críticas

feitas por Celso Amorim, chanceler nos dois governos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Lula. Ao jornal “O Globo”, Amorim disse que a indicação de Araújo para o comando do Itamaraty significava um “retorno à Idade Média”. Fonte: G1 Notícias

Partidos derrotados buscam reinvenção após eleição polarizada. Que caminho seguirá o espectro que vai da centro-direita à centro-esquerda depois que Jair Bolsonaro (PSL) derrotou Fernando Haddad (PT) e as urnas escancararam a rejeição do eleitor a partidos que fazem um discurso de moderação? Nem os próprios partidos que ocupam o largo canal entre os candidatos do segundo turno sabem bem para onde vão. Mas o cenário pós-eleições, com o avanço da direita no plano federal, nos governos estaduais e no Legislativo, indica a necessidade de uma reinvenção para ontem, na opinião de lideranças políticas. Siglas como PSDB, MDB, PPS, PSB e Rede se debruçam sobre as causas do fracasso e discutem como se manter relevantes e qual papel exercer em relação ao novo governo. Fonte: O Estado de S. Paulo

Nome para Minas e Energia deve ser definido esta semana. Com a manutenção do Ministério de Minas e Energia (MME) separado da Infraestrutura no governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro, a equipe de transição deve definir nesta semana o nome para assumir a pasta. Os mais cotados são o ex-secretário executivo do MME Paulo Pedrosa e o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires. Enquanto Pedrosa tem o apoio do vice-presidente eleito, general Hamilton Mourão, e do setor privado, Pires conta com a simpatia do ministro extraordinário Onyx Lorenzoni, que vai ocupar a Casa Civil, do atual ministro da pasta, Moreira Franco, do diretor-geral da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), André Pepitone, além de políticos que atuam na área, como os deputados Leonardo Quintão (MDB-MG) e José Carlos Aleluia (DEM-BA). Fonte: O Estado de S. Paulo

Secretário-geral do PSDB propõe fusão com outras siglas. Após registrar em 2018 o pior desempenho eleitoral de sua história em uma eleição presidencial e perder 20 cadeiras na Câmara, o PSDB vai avaliar uma proposta de fusão com outras siglas para disputar as próximas eleições. A iniciativa será apresentada pelo deputado federal Marcus Pestana (MG), secretário-geral do PSDB, à direção executiva da sigla. A ideia, segundo ele, é que em maio os tucanos renovem o comando partidário e em seguida iniciem o processo. Fonte: O Estado de S. Paulo

Temer convoca ministro do Trabalho para apagar incêndio. O presidente Michel Temer convocou o ministro do Trabalho, Caio Vieira de Mello, para uma reunião, em Brasília, assim que ele voltar da Guatemala. Em pauta, o incêndio causado por um áudio cheio de acusações ao ministério, como veio a público hoje pela Coluna do Estadão. A convocação de Temer foi feita por telefone ainda na sexta-feira, quando ele recebeu uma cópia do áudio e se reuniu com os ministros Moreira Franco, de Minas e Energia, e Ronaldo Fonseca, da Secretaria Geral da Presidência, além de Pablo Tatim, personagem-chave da história e da equipe de transição para o futuro governo. Atual secretário executivo da Secretaria Geral da Presidência, Tatim é também coordenador de assuntos jurídicos da equipe do presidente eleito Jair Bolsonaro e considerado braço-direito do futuro chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni. Logo, uma ponte importante da transição. Tatim entrou no alvo do Ministério do Trabalho por ser o maior defensor da extinção da pasta, que há tempos virou feudo do PTB, fonte de negócios políticos e de gula das centrais sindicais. Como resultado, vive às voltas com sucessivos escândalos. Fonte: O Estado de S. Paulo

Onyx vira interlocutor da bancada evangélica na Câmara. A bancada evangélica na Câmara vai divulgar nota de apoio ao futuro ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, que passa a ser o “interlocutor” dos cerca de 180 deputados com o novo governo. O texto é assinado pelo presidente da Frente Parlamentar Evangélica, deputado Takayama (PSC-PR). Fonte: O Estado de S. Paulo

Bolsonaro avalia Mourão como ‘gerente’ do governo. A nova estrutura do Palácio do Planalto, que está sendo desenhada pela equipe do presidente eleito, Jair Bolsonaro, prevê que a pasta da Casa Civil passe a ter uma outra atribuição e deixe de coordenar os ministérios do governo. Esse trabalho passaria a ser feito pelo vice-presidente eleito da República, general Hamilton Mourão. A ideia é liberar o futuro ministro-chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, para a articulação política com o Congresso, já que a Secretaria de Governo – que desempenha esse papel atualmente – será extinta. Na visão do núcleo mais próximo do presidente eleito, a articulação política e a abertura de um canal de ligação de Bolsonaro com os parlamentares vai demandar tempo e esforço em um cenário de votação de projetos considerados fundamentais pela nova gestão. Fonte: O Estado de S. Paulo

‘Nem oposição sistemática nem situação automática’, diz Cid Gomes. Eleito para o Senado com mais de três milhões de votos, o ex-governador do Ceará Cid Gomes (PDT) articula a criação de um bloco que, de início, teria 17 dos 81 senadores, mas poderá unir siglas como Rede, PSB, PPS, PHS e PRB. Na Câmara, o PDT faz um movimento parecido com PSB e PCdoB. O objetivo, segundo ele, é criar um bloco de oposição “programática” ao governo Jair Bolsonaro (PSL) que supere o recorte ideológico da centro-esquerda e aglutine setores do centro e da centro-direita. “Não é nem oposição sistemática nem situação automática”, disse o senador eleito em entrevista ao Estado. Segundo

ele, se o PT, maior partido da oposição, quiser participar, terá que fazer uma “revisão” de sua postura histórica como oposição sistemática. Fonte: O Estado de S. Paulo

Aliados de Bolsonaro ganham espaço no PSL; Bivar retoma presidência. Aliados do presidente eleito, Jair Bolsonaro, passarão a ocupar alguns dos principais postos do PSL. A sigla elegeu na sexta (16) os integrantes da Executiva Nacional. Filhos do militar, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o senador eleito Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) serão secretários. O empresário e deputado federal eleito Julian Lemos (PSL-PB) ocupará a 1ª vice-presidência. A 2ª vice ficará com Gustavo Bebianno, advogado ligado ao militar. Mulher do deputado federal Delegado Francischini (PSL-PR), Flavia Francischini será secretária-geral. A maioria dos nomes migrou para o PSL após Bolsonaro fechar sua migração para o partido. Fundador do partido, o deputado federal reeleito Luciano Bivar (PE) retomou o posto de presidente que ocupava até o início do ano, quando cedeu o lugar para Bebianno. A mudança no comando foi uma forma de o PSL assegurar que manteria a candidatura do militar. Até o início de 2018, o PSL era um partido nanico. Tinha apenas três deputados. Ganhou relevância ao lançar Bolsonaro à presidência da República e elegeu, além do militar, a 2ª maior bancada da Câmara, com 52 cadeiras. Apenas o PT, com 57, ficou à frente. Fonte: Poder 360

Moro diz que delegados ligados a Lava Jato participarão da transição de governo. O futuro ministro da Justiça e Segurança Pública, o ex-juiz federal Sérgio Moro, confirmou nesta segunda-feira que delegados federais que tiveram atuação na operação Lava Jato participarão dos trabalhos da equipe de transição do governo do presidente eleito Jair Bolsonaro. Em rápida fala com a imprensa durante o almoço em um restaurante perto do gabinete de transição, Moro respondeu que Rosalvo Franco Ferreira, ex-superintendente da Polícia Federal no Paraná, e Erika Mialik Marena, uma das que comandaram a Lava Jato no início, integrarão a equipe. Os dois --que almoçaram com Moro nesta segunda-- não foram oficialmente nomeados para o governo de transição. Moro disse também que “talvez” nomeie o novo diretor-geral da Polícia Federal nesta semana. O novo chefe da corporação vai substituir o atual diretor Rogério Galloro. O futuro ministro da Justiça também disse que pretende passar os próximos dias em Brasília. Fonte: O Estado de S. Paulo

Moro diz que nome do futuro chefe da PF pode ser conhecido até sexta-feira. O futuro ministro da Justiça e da Segurança Pública, Sérgio Moro, afirmou nesta segunda-feira, 19, que o nome do futuro diretor-geral da Polícia Federal pode ser anunciado ainda nesta semana. Cumprindo agenda de reuniões internas no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), Moro confirmou que trouxe para o gabinete de transição dois nomes ligados à Operação Lava Jato, Rosalvo Ferreira Franco e Erika Marena. Eles almoçaram no restaurante que fica no CCBB. O principal nome cotado para assumir a função de diretor-geral é Maurício Valeixo, superintendente da Polícia Federal no Paraná e amigo de longa data do futuro ministro. Ele já atuou em Brasília na gestão do ex-diretor-geral Leandro Daiello, quando chefiou a Diretoria de Combate ao Crime Organizado (Dicor). Fonte: O Estado de S. Paulo

Candidatos e partidos têm até este sábado para apresentar contas eleitorais. Aqueles que concorreram no segundo turno das eleições deste ano têm até o início da noite deste sábado (17) para apresentar a prestação final de suas contas eleitorais à Justiça. A defesa do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL) entregou na noite de ontem (sexta, 16) os esclarecimentos de pontos questionados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A campanha teve três dias para responder à Corte eleitoral. Fonte: Congresso Em Foco

Maia já tem sete adversários na disputa pela presidência da Câmara em 2019. O deputado Rodrigo Maia (DEM-RJ), atual presidente da Câmara dos Deputados, pretende disputar a presidência da Casa por mais dois anos. A eleição, que é realizada em fevereiro, já tem pelo menos outros sete deputados na disputa com Maia, informa o jornal O Globo. O favoritismo de Maia - que comanda a Câmara desde a cassação de Eduardo Cunha (MDB-RJ) - está ameaçado pelo peso que o partido dele, o DEM, já tem na formação do governo do presidente eleito, Jair Bolsonaro (PSL) e pela distância que ele vem mantendo de Maia. Até agora, João Campos (PRB-GO), Alceu Moreira (MDB-RS), Capitão Augusto (PR-SP), Giacobbo (PR-PR), Fábio Ramalho (MDB-MG), JHC (PSB-AL) e Delegado Waldir (PSL-GO) têm se movimentado para tentar a presidência da Casa daqui três meses. Fonte: Congresso Em Foco

PT vai assumir dívida de R\$ 3,8 milhões da campanha de Haddad. O candidato à Presidência da República derrotado nas eleições, Fernando Haddad (PT) declarou à Justiça eleitoral ter gasto R\$ 39,2 milhões durante a campanha. No relatório, entregue ontem ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a equipe da campanha declarou ter arrecadado R\$ 35,4 milhões. A campanha já quitou R\$ 33,6 milhões. Anexo à declaração de contas, também foi entregue um documento em que o Diretório Nacional do PT se compromete a pagar a dívida de R\$ 3,8 milhões. Entre as dívidas assumidas pelo partido estão despesas com gráfica, empresas de táxi aéreo e contratação de pesquisas. O partido pagará as despesas com recursos do Fundo Partidário “ou através de recursos que serão depositados na conta bancária específica de campanha”, diz o documento. Fonte: Congresso Em Foco

62 deputados foram eleitos sem verba de partidos. Dos 513 eleitos e reeleitos para a Câmara dos Deputados nas eleições deste ano, 62 - equivalente a 12% - não receberam dinheiro de seus partidos. O levantamento do portal G1 aponta que a maior parte desses deputados exercerão mandato na Câmara pela primeira vez. Desses 62, 49 vão assumir uma cadeira na Casa pela primeira vez. Fonte: Congresso Em Foco

Argentina prepara forte esquema de segurança para cúpula do G-20. A Argentina está preparando um forte esquema de segurança para receber, no próximo dia 30, os líderes do G-20 – o grupo que reúne as vinte maiores economias do mundo. Cerca de 25 mil agentes de inteligência, policiais e militares foram mobilizados para proteger as delegações da possibilidade de atentados e manifestações violentas. Para isso, contam com o apoio dos serviços de informação e equipamentos das grandes potências. Faltando duas semanas para o encontro, a China doou para a Argentina US\$ 18,3 milhões em equipamentos, entre os quais: quatro caminhonetes blindadas, 45 uniformes anti-explosivos e 87 detectores de minas, objetos metálicos e drogas. A doação foi anunciada na sexta-feira (16), um dia após a detenção de doze membros de um suposto grupo anarquista, suspeito de ter explodido uma bomba de fabricação caseira no cemitério La Recoleta. O cemitério, que fica em um bairro chique de Buenos Aires, também é uma das atrações turísticas da capital argentina. Fonte: Agência Brasil

Judiciário

Rede vai ao STF contra artigo que veta fusão. Depois de não conseguir eleger deputados federais suficientes para ultrapassar a cláusula de barreira neste ano, a Rede Sustentabilidade vai ingressar com uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) no Supremo Tribunal Federal (STF) questionando artigo da lei dos Partidos Políticos (n.º 9.096) que impede fusão quando a sigla tem menos que cinco anos. O registro da Rede é de 2015. A medida é uma das iniciativas da legenda da candidata derrotada à Presidência, Marina Silva, para garantir a possibilidade de se juntar ao novo partido que o PPS articula criar com os movimentos Agora! e Acredito. A Rede estuda hoje duas hipóteses de sobrevivência: fusão ou continuar como uma legenda própria, mas com mudanças na estrutura e no estatuto. Fonte: O Estado de S. Paulo

Por voto impresso, empresa cobra R\$ 21,5 milhões do TSE. A empresa contratada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para fornecer os equipamentos do voto impresso cobra uma indenização de ao menos R\$ 21,5 milhões da Corte. Ela reivindica o pagamento a título de ressarcimento por prejuízo após a suspensão do contrato. O contrato com a CIS Eletrônica da Amazônia – que havia vencido em abril o pregão da Justiça Eleitoral e ficou de entregar 30 mil conjuntos de impressão de votos por R\$ 57,5 milhões – foi suspenso depois que o Supremo Tribunal Federal (STF) derrubou o voto impresso para as eleições de 2018. Fonte: O Estado de S. Paulo

Último Foco

Governo regulamenta aplicação de recursos da Lei de Informática via fundos de investimento. O governo federal regulamentou a aplicação de recursos da Lei de Informática em fundos de investimentos destinados à capitalização de empresas de base tecnológica. Os fundos devem ser autorizados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e os investimentos serão feitos no período de seis anos. A portaria foi publicada no Diário Oficial da União na quarta (14). Pela portaria, a empresa de base tecnológica deve ter aptidão para desenvolver produtos, processos, modelos de negócio ou serviços inovadores nos quais as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) representam alto valor agregado. Além disso, a empresa deve ter receita bruta anual de até R\$ 16 milhões e retirar, no máximo, 25% dos lucros durante o período de aporte. A destinação de recursos para empresas de base tecnológica via fundos de investimentos passou a valer em junho deste ano após aprovação de medida provisória pelo Congresso Nacional em 2017. Por ano, a Lei de Informática disponibiliza R\$ 1,5 bilhão. Os recursos fazem parte de um acordo de redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) das empresas que produzem bens e serviços de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs). Como contrapartida, as empresas beneficiadas pelos incentivos devem aplicar 4% do faturamento anual em pesquisa e desenvolvimento. A Lei de Informática (Lei nº 8.248/1991) é um instrumento de política industrial, criado no início da década de 1990 para estimular a competitividade e a capacitação técnica de empresas brasileiras produtoras de bens de informática, automação e telecomunicações. Os incentivos proporcionados pela lei estimularam a contratação de recursos humanos e o aumento da produção de bens de informática para o consumo no mercado brasileiro, por exemplo. Até o momento, a Lei de Informática beneficiou 673 empresas, gerando 135 mil postos de trabalho diretos, sendo 18 mil em pesquisa e desenvolvimento. Fonte: ASCOM-MCTIC

País debate o futuro da ciência e tecnologia nesta semana em Brasília. A capital federal sedia, nesta semana, a 1ª edição do congresso nacional das fundações que apoiam as universidades e institutos de pesquisas. O

evento, que se realiza entre os dias 21 e 23 de novembro, tem por objetivo discutir os caminhos para reduzir a burocracia na ciência e tecnologia do país, um problema que atrasa em 35% o trabalho dos cientistas brasileiros. Realizado pelo Conselho Nacional das Fundações de Apoio às Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa Científica e Tecnológica (Confies), o evento acontecerá no campus da Universidade de Brasília (UNB), no espaço da Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos (Finatec). O tema central do evento é: O futuro das fundações de apoio. Fonte: ANPROTEC

Governo muda regras para solicitação de benefícios da lei informática. As regras para formalização de habilitação aos incentivos da Lei de Informática pelas empresas foram alteradas em portaria publicada pelos ministérios da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações e da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. Os pedidos de isenção ou redução do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) agora serão feitos por meio de sistema eletrônico próprio, encontrável nas páginas de Internet da Secretaria de Políticas Digitais (Sepod) do MCTIC ou da Secretaria de Desenvolvimento e Competitividade Industrial (SDCI) do MDIC. Fonte: Telesíntese

Inteligência artificial, 5G e novos chips vão turbinar internet das coisas. A consultoria Gartner indica que há 10 tendências estratégicas para a inovação nos negócios digitais até 2023, que passam pela inteligência artificial, o desenvolvimento de novos chips e a chegada do 5G como ferramentas para turbinar a internet das coisas ao longo dos próximos cinco anos. Fonte: Convergência Digital

Transição para o novo modelo deve levar pelo menos um ano, acredita presidente da Anatel. Leonardo Euler, novo presidente da Anatel, concedeu entrevista a este noticiário sobre os principais pontos para sua gestão. Nas perguntas e respostas a [seguir](#), ele fala sobre a questão dos bens reversíveis e sobre a transição do modelo, caso o PLC 2016 seja aprovado. Fonte: Teletime

Para haver desregulamentação, indústria precisa se antecipar e mostrar resultados, diz Euler. Leonardo Euler, novo presidente da Anatel, concedeu entrevista a este noticiário sobre os principais pontos para sua gestão. Nas perguntas e respostas a [seguir](#), ele fala sobre o esforço de desregulamentação da agência, sobre como quer revisar os regulamentos de qualidade e de direitos do consumidor, sobre as dificuldades de comunicação da indústria, e sobre a necessidade de informações sobre o mercado dos provedores locais (ISPs). Fonte: Teletime

Para Euler, Anatel deve ser mais proativa junto ao Congresso e prefeituras. Leonardo Euler, novo presidente da Anatel, concedeu entrevista a este noticiário sobre os principais pontos para sua gestão. Nas perguntas e respostas a [seguir](#), ele fala sobre a necessidade de a agência ser mais proativa em relação ao Congresso, buscando esclarecer sobre a necessidade de algumas políticas setoriais. Euler também fala em ajudar as empresas a esclarecer as prefeituras sobre os gargalos na construção de redes e sobre impostos. Fonte: Teletime

Sessão virtual confirma exigências mínimas de tecnologia em cartórios. O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) encerrou a 39ª Sessão Virtual de Julgamento. De um total de 42 processos administrativos – três deles eram vistas regimentais – foram julgados 33. Dentre os processos aprovados está o pedido de providências para referendar o Provimento 74, que cria, entre outras providências, o Comitê de Gestão da Tecnologia da Informação dos Serviços Extrajudiciais (Cogestise), com o intuito de atualizar os requisitos mínimos de segurança tecnológica dos cartórios. A criação do Cogestise estava prevista no Provimento 74, publicado pela Corregedoria Nacional de Justiça em julho deste ano, com as regras e padrões mínimos de tecnologia da informação para a segurança, integridade e disponibilidade de dados para a continuidade da atividade notarial e de registro do Brasil. Ao Comitê cabe a atribuição de divulgar e acompanhar a implementação das determinações do Provimento 74. Para determinar quais os requisitos mínimos de segurança da informação que cada cartório deveria dispor, a Corregedoria dividiu os cartórios em três categorias: “classe 1”, serventias com arrecadação de até R\$ 100 mil por semestre; “classe 2”, serventias com arrecadação de até R\$ 500 mil por semestre; e “classe 3”, serventias com arrecadação acima de R\$ 500 mil por semestre. Para cada classe há uma lista mínima de requisitos tecnológicos. A lista completa está em anexo ao Provimento. Atualmente existem 11.921 cartórios no País. De acordo com o levantamento da Corregedoria, cerca de 30,1% estão na classe 1, mais de 26,5% na classe 2, e 21,5% na classe 3. Fonte: CNJ

Cultura aprova proposta que obriga fornecimento gratuito da versão digital de livro adquirido por consumidor. A Comissão de Cultura da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 3347/15, do deputado Ezequiel Teixeira (SD-RJ), que pretende obrigar editoras e distribuidoras a disponibilizar, sem custo adicional, a versão digital de livro físico adquirido pelo consumidor identificado na nota fiscal. O texto prevê multa de R\$ 1.500 em caso de descumprimento da norma, sem prejuízo de danos morais ou materiais. O relator, deputado Celso Pansera (PT-RJ), recomendou a aprovação. Ele apresentou emenda para ressaltar que a obrigatoriedade prevista na futura lei será exigida “desde que a editora já possua disponível e autorizada tal obra em formato digital”. Conforme o relator, isso é

necessário porque, segundo o Censo do Livro Digital, 63% das editoras brasileiras ainda estão fora desse mercado. Fonte: Agência Câmara

Aprovada responsabilização criminal de autoridade que não repassar verba para educação especial.

A Comissão de Educação da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 9953/18, do deputado Felipe Bornier (Pros-RJ), que responsabiliza criminalmente o gestor público que não repassar mensalmente os recursos do Fundeb para escolas filantrópicas, confessionais e comunitárias, conveniadas a estados e municípios, que atendem alunos especiais. O Fundeb é o principal mecanismo de financiamento da educação básica no País. De acordo com o Ministério da Educação, cerca de 1 milhão de crianças matriculadas na educação básica possuem algum grau de deficiência física ou mental e necessitam de acompanhamento pedagógico. A responsabilização do gestor poderá ser feita com base no Código Penal (Decreto-Lei 2.848/40), na Lei de Impeachment (1.079/50), no Decreto-lei 201/67 (trata de responsabilidade de prefeitos) e na Lei de Improbidade Administrativa (8.429/92). O texto altera a lei do Fundeb (11.494/07) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB, Lei 9.394/96). As duas normas permitem que escolas ligadas a entidades sem fins lucrativos possam atender a educação especial com recursos do Fundeb. O deputado Bornier alega, porém, que são comuns atrasos ou interrupção dos repasses, prejudicando os alunos. O projeto determina ainda que o atendimento educacional especializado deverá começar na educação infantil e se dará por meio de ações conjuntas que assegurem a estimulação precoce para o desenvolvimento neuropsicomotor. A proposta recebeu parecer favorável do deputado Angelim (PT-AC). “O projeto está no caminho da valorização das pessoas com deficiência e da sua efetiva inclusão”, disse o relator. Fonte: Agência Câmara

Comissão de Educação debate propostas de atualização de referenciais de qualidade para ensino a distância.

A Comissão de Educação debate nesta quinta (22) as propostas oriundas do Grupo de Trabalho instituído pelo Ministério da Educação para atualizar referenciais de qualidade da educação superior a distância. O debate atende a requerimento do deputado Celso Jacob (MDB-RJ). Jacob esclarece que a portaria visa atualizar os Referenciais de Qualidade da Educação Superior a Distância, para assim ficar em conformidade com os atos normativos decorrentes do decreto 9.057/2017, além de afinar-se as novas tecnologias de informação e comunicação e metodologias disponíveis para a modalidade. “O ensino superior a distância, além de possibilitar a oportunidade de se obter um curso superior com qualidade, permite que o aluno possa concluir o curso pretendido, sem a necessidade de estar diariamente na Instituição de Ensino, permitindo a conciliação entre trabalho/estudo sem a preocupação ou o aumento de despesas com o deslocamento até a Instituição”, afirma o deputado. Foram convidados, entre outros: representantes de diversas áreas do MEC; o vice-residente da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Celso Niskier; e o especialista em educação, Fábio José Garcia dos Reis. Confira a [relação completa de convidados](#). A reunião será realizada às 9h30, no plenário 10. Fonte: Agência Câmara